

Alvo de seguidas denúncias nos últimos meses, o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), José Antonio Martins Fernandes, mais conhecido por Toninho, renunciou ao cargo neste domingo. Vice-presidente desde 2012, quando Toninho assumiu, Warlindo Carneiro da Silva Filho vai exercer a função de presidente.

Toninho estava afastado do cargo desde a sexta-feira, quando surpreendeu as federações estaduais ao deixar a função de forma provisória. Ele alegou que tiraria férias até o dia 20 de abril, embora tivesse gozado de férias coletivas com o restante da cúpula da entidade no fim do ano. Especulava-se até que ele tiraria licença médica.

Ele anunciou a renúncia na véspera da realização da assembleia geral anual da CBAt, que está marcada para esta segunda-feira, em Atibaia (SP). A presença de Toninho no evento era muito aguardada porque ele prestaria contas sobre a gestão da entidade em 2017 e falaria sobre o planejamento para este ano.

Entre as federações, havia o clima de cobrança ao presidente da CBAt por causa das recentes denúncias de irregularidade na gestão da entidade. Havia suspeita de fraude em um convênio entre a confederação e a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo sobre a realização do Troféu Brasil de 2014.

De acordo com reportagem do UOL, a CBAt alegou gastos na ordem de R\$ 555 mil para pagamentos de alimentação e hospedagem de 370 atletas. Porém, os clubes é que são os responsáveis por estes custos. Haveria notas frias para justificar estes gastos, segundo a reportagem publicada no fim do ano.

As federações também contestariam Toninho na assembleia quanto ao fim do convênio da CBAt com o Ministério do Esporte. Pelo acordo, haveria a criação de uma rede de treinamento de atletismo, com centros instalados no interior de São Paulo e no Rio de Janeiro. A rede era uma das apostas do atletismo brasileiro para o ciclo olímpico dos Jogos de Tóquio-2020.

*Fonte: Estadão*